Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CIRCUITO DE ATIVAÇÃO E RESPOSTA DE LINFÓCITOS B: METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA IMUNOLOGIA

Arthur Cesar Santos de Souza;
Eduardo Andre Barros Vieira;
Nathalia Melo Teixeira;
Renato Antonio dos Santos Oliveira;
Joelma Rodrigues de Souza;
Priscilla Anne Castro de Assis (Orientadora).

Programa Monitoria
Centro de Ciências da Saúde - ccs, Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: A Imunologia está presente nos componentes curriculares em todos os cursos da saúde, sendo importante na formação base dos profissionais, os quais necessitam dos conhecimentos em questão para o desenvolvimento em outras áreas. Dessa forma, o bom aprendizado dessa ciência é essencial. Nessa perspectiva, a monitoria contribui, pois auxilia na compreensão dos conteúdos pelos discentes e estimula seu interesse por eles, podendo utilizar diferentes ferramentas. Entre as possibilidades, destaca-se a aplicação de metodologias ativas, que buscam tornar o aluno protagonista do seu aprendizado, estimulando seu raciocínio e levando-o a aplicar seus conhecimentos. Sendo assim, o presente projeto buscou elaborar uma atividade baseada nessas metodologias, montando um circuito de ativação e resposta de linfócitos B, de forma a contribuir no aprendizado e fixação do assunto pelos discentes. A dinâmica em questão foi executada nos períodos 2024.2 e 2025.1 com as turmas de Biomedicina, Enfermagem e Fisioterapia. O circuito elaborado foi composto por 4 estações: 1. reconhecimento de antígeno e ativação, 2. proliferação e diferenciação, 3. produção de anticorpos, 4. memória imunológica. Cada estação possuía uma atividade relacionada ao seu tema e, para realizá-las, cada turma era dividida em 4 grupos. Todos os grupos precisavam passar por todas as estações e podiam obter pontos dependendo do sucesso na realização das atividades propostas. O grupo com maior pontuação final era o vencedor do circuito. Antes do início da dinâmica, toda turma era submetida a um pré-teste com questões sobre o conteúdo e, após a dinâmica, era submetida a um pós-teste com outras questões similares, de modo a avaliar se o projeto obteve êxito em seus objetivos. Ao final de todo processo, um formulário via Google Forms foi enviado para avaliação do projeto pelos alunos. Nesse contexto, houve participação de 143 discentes no circuito. Os dados recolhidos revelaram que, comparando os resultados do pré e pós teste, o percentual de acertos em todas as questões do pós-teste foi maior, sendo 58,86%, enquanto o pré-teste apresentou 37,18%. Sendo assim, ocorreu aumento percentual de 58,31% nos acertos do questionário, após participação dos discentes na dinâmica proposta. Além disso, quanto ao formulário de avaliação do projeto, 121 alunos enviaram suas respostas. De acordo com os dados obtidos, 98,3% concordaram que o projeto contribuiu para revisão e fortalecimento do conteúdo abordado, e 99,2% concordaram que a aplicação de metodologias ativas, como na presente dinâmica, contribui para o aprendizado, enquanto proporcionam engajamento e divertimento da turma. Também, os discentes que avaliaram positivamente o projeto, selecionaram características dele que favoreceram a avaliação, nas quais se destacaram: revisão/reforço

de conteúdo, trabalho em equipe, atividades lúdicas e teste de conhecimentos. Sendo assim, nota-se que o trabalho alcançou seus objetivos, favorecendo aprendizado e fixação do conteúdo proposto. Também, verifica-se que as metodologias ativas são ferramentas que podem ser aplicadas com êxito no ensino da Imunologia, estimulando o envolvimento e conhecimento por parte dos alunos, abrindo a possibilidade de suas aplicações não só para outros assuntos da área, como também para outros campos acadêmicos.